

CARTA ABERTA – SEMINÁRIO DE ATER– CAETÉ/MG

Caeté, 28 de maio de 2026.

À sociedade, em especial todos os agentes governamentais, institucionais e profissionais responsáveis pelo desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e pelo enfrentamento das mudanças climáticas

O Seminário de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) – PRS-Cerrado é uma realização da Emater-MG em parceria com o Projeto Rural Sustentável – Cerrado (PRS-Cerrado), com apoio do PRS – Amazônia. O PRS-Cerrado é resultado de uma Cooperação Técnica aprovada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com recursos do Financiamento Internacional do Clima do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como beneficiário institucional, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) como responsável pela sua execução e administração. A Embrapa é a responsável pela coordenação científica e a Associação Rede ILPF pelo apoio técnico.

O evento foi realizado no período de 26 a 28 de maio de 2026, no município de Caeté, no Estado de Minas Gerais, berço do serviço de ATER no Brasil. **Desafios e alternativas para uma agropecuária sustentável e resiliente** pautaram o debate de cerca de seiscentos profissionais dentre técnicos(as), gestores(as), pesquisadores(as), instituições parceiras e representantes da iniciativa privada, **conectando saberes, inovações e soluções.**

As mesas temáticas reforçaram a importância da Assistência Técnica e Extensão Rural como instrumento estratégico para ampliação da adoção das tecnologias preconizadas pelo Plano ABC+ e de tantas outras políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e as linhas de crédito do Pronaf. A ATER promove sistemas produtivos resilientes, recuperação de áreas degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, regularização ambiental e fortalecimento da agricultura de baixa emissão de carbono. Além desses temas, os debates abrangeram experiências exitosas de práticas extensionistas e redes de parcerias voltadas à inovação, à ampliação de investimentos para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, da inclusão produtiva e da adaptação às mudanças climáticas.

Nesse contexto, constatou-se que a ATER precisa intensificar ações estruturantes e inovadoras para ampliar a capacidade de resposta diante da crise climática e dos desafios e oportunidades do desenvolvimento rural sustentável. Assim, destacam-se as seguintes contribuições e encaminhamentos:

- Fortalecer a articulação interinstitucional com as entidades públicas e privadas, organizações da sociedade civil, instituições de ensino, pesquisa e inovação, organismos internacionais e agentes do desenvolvimento rural sustentável, promovendo maior integração de esforços, compartilhamento de experiências e construção de soluções coordenadas. Busca-se impulsionar projetos, boas práticas, inovações, modelos de governança colaborativa, mecanismos de monitoramento da agropecuária sustentável

e a expansão de sistemas produtivos resilientes, regenerativos e de baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE);

- Aprimorar a comunicação junto à sociedade e parceiros no que se refere à relevância e efetividade da contribuição das ações de ATER para mitigação e adaptação à mudança climática;
- Dinamizar, integrar e racionalizar o fluxo do conhecimento científico e da informação entre entidades do governo, de pesquisa e o(a) produtor(a) rural, agricultores(as) familiares, povos originários e comunidades tradicionais, para torná-lo mais acessível, aplicável ao cotidiano da ATER e reduzir sobreposições e duplicidades de ações institucionais;
- Aperfeiçoar os indicadores dos impactos econômicos, sociais e ambientais das políticas públicas, dos programas e projetos, com demonstração da efetividade do desenvolvimento. Isso potencializa a captação de recursos para financiar as atividades, modernizar e qualificar o serviço de ATER;
- Integrar as bases de dados da ATER pública aos diversos sistemas de entidades governamentais que ela própria alimenta, objetivando a sistematização de dados e transparência do protagonismo de suas ações em todo o Brasil;
- Impulsionar o associativismo, cooperativismo e outras formas de organização coletiva que incrementam ações agregadoras de valor, ganho de escala, investimentos e mercados;
- Adotar a gestão de riscos em programas e projetos, orientando a atuação para a prevenção, em contraposição ao modelo atualmente centrado na resposta às crises climática, energética, alimentar e social;
- Integrar as instituições de ATER de todo o Brasil na elaboração, difusão e implementação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento rural, em especial dos mercados institucionais;
- Ampliar o diálogo com agentes de crédito, financeiros, seguradoras e fundos climáticos para remunerar as ações de ATER que promovem a mitigação de riscos, aumento da sustentabilidade produtiva e redução de perdas.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) se concretiza na presença ativa de profissionais multidisciplinares comprometidos com o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais. Atua como ponte entre produtores(as) rurais, políticas públicas, ciência, tecnologia e inovação, ampliando o acesso à inclusão produtiva, à regularização ambiental e fundiária, à segurança alimentar e nutricional e às oportunidades de desenvolvimento econômico e social. Ao fortalecer agricultores(as) familiares, povos originários e comunidades tradicionais e suas formas organizativas, a ATER contribui diretamente para uma agropecuária mais produtiva, resiliente, sustentável e alinhada aos objetivos globais de enfrentamento das mudanças climáticas.

Recomendamos que os encaminhamentos desta Carta Aberta subsidiem a reflexão e futuras agendas de cooperação interinstitucional, formulação de políticas públicas e investimentos voltados à promoção da agropecuária sustentável e resiliente no Brasil.

Reafirmamos o compromisso coletivo por uma Assistência Técnica e Extensão Rural que se transforma para continuar transformando vidas, territórios e o desenvolvimento rural brasileiro.

Cordialmente,

Participantes do Seminário de ATER

Assinam esta Carta: PRS-Cerrado/IABS – EMATER/MG – ASBRAER

